

Ansell



COMO ESCOLHER A
PROTEÇÃO AO CORTE
CORRETA?

HyFlex®

ESCLARECENDO DÚVIDAS SOBRE PROTEÇÃO DAS MÃOS CONTRA LESÕES POR CORTE

A confusão geralmente leva à não conformidade e deixa os trabalhadores suscetíveis a lesões; então, vale a pena reservar algum tempo para entender as diferenças de classificação dos níveis de corte e a adequação por aplicação.

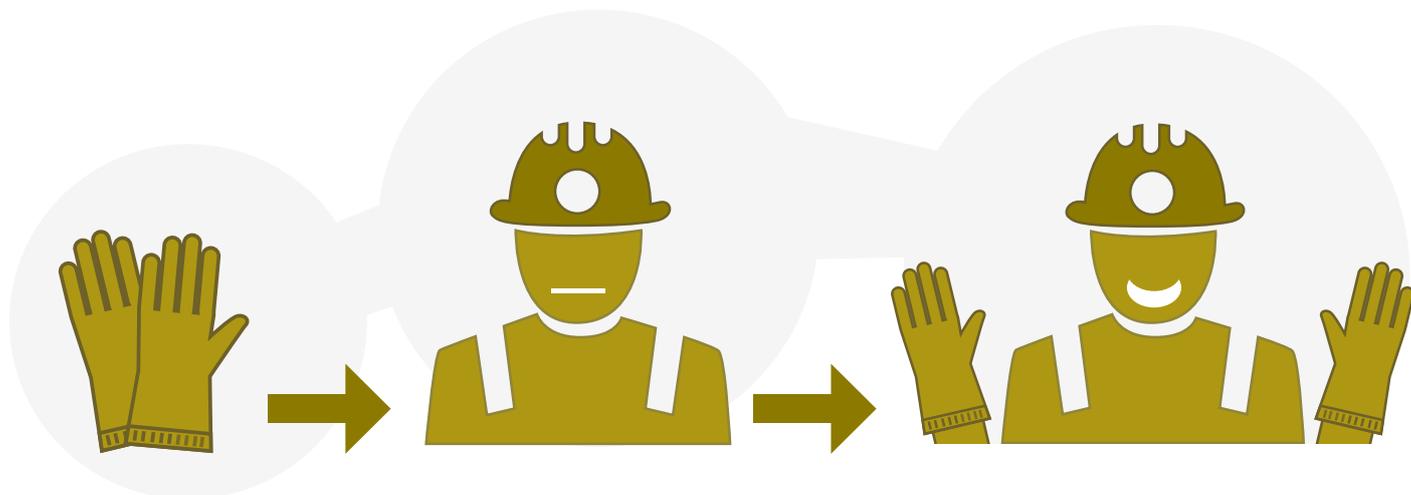
A revisão da norma de proteção mecânica EN 388 — que rege as luvas e mangotes de proteção — efetuada em 2016 introduziu uma série de modificações elaboradas para permitir que os profissionais de segurança do trabalho identifiquem com confiança a opção mais adequada para suas necessidades específicas.

Embora as alterações terem sido feitas para facilitar a seleção de uma solução adequada, a categoria de corte adicional e a classificação de nível de desempenho expandida podem dificultar na hora de determinar rapidamente qual das muitas opções disponíveis representa a melhor escolha para a sua aplicação.

Uma das alterações mais significativas foi a introdução de uma metodologia revisada de teste de produto, resultando em uma classificação expandida do nível de desempenho para a resistência ao corte com base em testes mais rigorosos, padronizados e replicáveis.

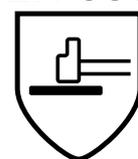


AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO EXPLICADAS



As exigências de rotulagem do EN 388:2016 foram revistas e incluem um pictograma seguido por até seis números ou letras em posição específica, que indicam as classificações do teste de desempenho. Para as classificações alfabéticas, o A é a mais baixa e o F a mais elevada resistência ao corte. As classificações numéricas vão de 1 (a mais baixa) a quatro ou cinco. O uso de um X nas posições 1-5 indica que o teste não foi feito ou que o teste não é aplicável. O posicionamento na rotulagem é o seguinte:

EN 388



abcdef

a. Posição 1	Resistência à abrasão (classificação de 1 a 4)
b. Posição 2	Resistência ao corte por lâmina rotativa (classificação de 1 a 5)
c. Posição 3	Resistência a rasgos (classificação de 1 a 4)
d. Posição 4	Resistência à perfuração (classificação de 1 a 4)
e. Posição 5	Resistência ao corte por lâmina alternativa (classificação de A a F)
f. Posição 6	Proteção contra impacto (P para aprovado; nenhuma marcação para falha ou na ausência de testes)

A classificação obrigatória do nível de desempenho é determinada pela aplicação e pelos riscos atuais. Assim como ocorre com a seleção de quaisquer equipamentos de proteção individual (EPI), o processo começa com uma avaliação do ambiente no qual a proteção para mãos será usada.

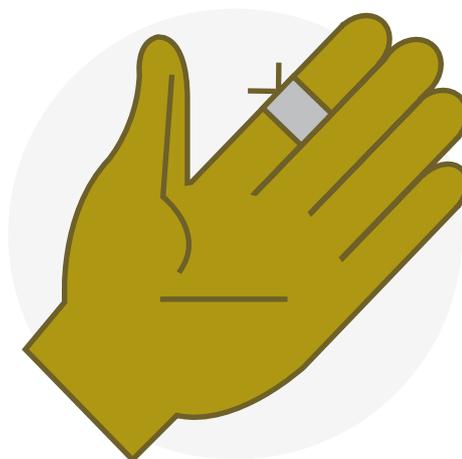
AMBIENTE E APLICAÇÃO

Uma série de fatores adicionais orienta a escolha da proteção para mãos resistente ao corte, mas nenhum deles influencia mais do que a aplicação e o ambiente.

A exposição a materiais cortantes afiados e o risco de corte é comum na maioria dos ambientes industriais e o grau de risco atual em locais de trabalho específicos é o indicador mais útil ao se determinar qual das seis classificações disponíveis de resistência ao corte deve ser empregada.

Enquanto alguns serviços — como o trabalho em prensas de metal — sejam inerente e ostensivamente arriscados, até mesmo tarefas aparentemente “seguras” como aparafusar e desaparafusar ou executar serviços gerais no depósito podem deixar os trabalhadores vulneráveis a lesões por corte.

As melhores soluções de proteção são especialmente pensadas para tarefas específicas ou para uma série de atividades usuais e condições prováveis dentro de determinado setor da fábrica. Para ter certeza de que identificará a melhor opção possível, procure soluções de um fornecedor que ofereça uma ampla variedade de opções em toda a gama de classificação de níveis de corte.



Nível de corte por aplicação — de forma fácil e simples

O nível de resistência ao corte por lâmina alternativa é medido em Newtons e varia de 2 (nível A) até 30 (nível F). Quanto maior a força necessária para cortar o material da luva, mais alta a classificação. As informações a seguir fornecem orientações sobre o nível de proteção adequado para algumas tarefas industriais comuns.*

Classificação de nível de corte	Resistência (Newtons)	Nível de proteção	Tarefas comuns
A	2	Mínimo a baixo	<ul style="list-style-type: none">• Aparafusar e desaparafusar• Recebimento de matérias-primas• Trituração e aspersão• Expedição e recebimento• Trabalho no depósito• Operações de estampagem• Inspeção e embalagem de pequenos componentes• Manuseio geral
B	5	Baixa	<ul style="list-style-type: none">• Eletrificação e fixação de fios• Montagem de peças e componentes de metal• Injeção e moldagem de plásticos• Prensas de metal leve• Montagem de linha branca• Conserto de vidros• Manipulação de materiais de construção
C	10	Baixo a moderado	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos de lanternagem (excluindo a soldagem)• Manipulação de chapas de vidro ou de metal• Estampagem• Montagem de hardware• Manipulação de matérias-primas• Indústria vidraceira
D	15	Moderado a alto	<ul style="list-style-type: none">• Montagem de peças e componentes metálicos• Alimentação e soldagem automatizadas• Inspeção de acabamento de metais• Operação de fresadoras• Metais laminados e metalurgia
E	22	Alto	<ul style="list-style-type: none">• Tratamento de resíduos (reciclagem e triagem de vidros, latas ou outras peças de metal)• Manipulação de cargas pesadas e com bordas metálicas• Manipulação de chapas de vidro ou de objetos afiados• Manipulação de chapas de metal• Corte de peças de metal secas, pintadas ou galvanizadas
F	30	Extremo	<ul style="list-style-type: none">• Montagem final pesada• Usinagem e trituração• Trabalhos de manutenção• Manuseio de materiais• Trabalho em prensa de metal• Montagem primária• Estampagem

Aviso legal: Este manual foi elaborado para permitir que os leitores entendam os conceitos de resistência ao corte. Nenhuma luva fornece proteção total contra cortes, abrasões ou produtos químicos. Os usuários dos produtos Ansell devem se assegurar de fazer seus próprios testes dentro de seu ambiente de trabalho para garantir que os produtos da Ansell são adequados para a tarefa pretendida. Este manual não deve ser considerado como prova de eficácia ou grau de adequação à sua finalidade dessas luvas. Acesse o site <http://www.ansell.com/en/Legal/Disclaimer.aspx> para obter mais informações.

OUTROS FATORES DE INFLUÊNCIA

Conforto

Independentemente da aplicação, busque uma solução leve, que incorpore materiais de forro adequado para garantir que a maior proteção também seja confortável, aumentando a probabilidade de uso contínuo e da adesão à política de EPI.

Aderência

Muitas vezes a principal causa de uma lesão por corte não é a mais óbvia. A falha em selecionar uma proteção para mãos com aderência adequada pode levar a um maior índice de lesões, já que objetos com bordas afiadas podem escorregar quando forem manuseados — o que é agravado no caso de objetos molhados ou cobertos de óleo — resultando em um movimento de corte através da luva. Uma aderência insuficiente também pode contribuir para outras condições indesejáveis, incluindo estresse, fadiga e tensão muscular.

Revestimentos da luva

Tecidos resistentes ao corte são estruturados por rolamento e torção de fibras resistentes ao corte de modo a fornecer um material que proporcione a proteção adequada. Quando um revestimento é aplicado, a eficácia da resistência ao corte da fibra pode ser reduzida. A maioria das luvas revestidas proporcionará uma resistência mais elevada no dorso da mão do que na palma, uma vez que as fibras do dorso podem não ter sido revestidas, isso deve ser levado em consideração ao se avaliar as opções possíveis.

Destreza

Independentemente da tarefa a ser realizada, um grau razoável de destreza sempre será necessário. Luvas volumosas ou mal ajustadas frequentemente levarão à remoção, e por isso é importante selecionar uma luva que permita ao usuário realizar tarefas com eficácia e, ao mesmo tempo, continue a proporcionar a proteção adequada.

Construção

Considere a estrutura geral e também os materiais utilizados. Existem muitas soluções disponíveis, algumas das quais oferecem características adicionais específicas; considere as alternativas sem látex ou sem silicone caso as alergias sejam motivo de preocupação, ou uma opção antiestática se o ambiente assim o exigir.

Projetada para o serviço

As opções mais adequadas de comprimento, ajuste e punho serão determinadas pela aplicação. Procure um fabricante que crie soluções de proteção das mãos específicas para cada aplicação e faça recomendações conforme a indústria para cada alternativa disponível, simplificando o processo de tomada de decisão.

O nível de demanda do serviço também deve ser levado em consideração, já que influenciará a longevidade da solução escolhida. As luvas de proteção ao corte podem ser divididas em três categorias, dependendo do tipo de risco e da gravidade do perigo contra os quais as luvas devem proteger.

LD Aplicações leves (Light Duty)	As luvas nessa categoria não são feitas para trabalho pesado e devem ser utilizadas apenas para uso leve
MD Aplicações moderadas (Medium Duty)	As luvas nessa categoria são projetadas para resistir a cargas, serviços e esforços moderados
HD Aplicações pesadas (Heavy Duty)	As luvas dessa categoria são projetadas para resistir ao desgaste ou ao estresse decorrentes do uso intenso

ELIMINE AS DÚVIDAS

Com tantos possíveis fatores de influência, faz sentido trabalhar com um fabricante que não apenas forneça informações detalhadas das especificações do produto, mas também ofereça uma seleção de serviços de assistência, como o Guardian da Ansell. O Guardian elimina grande parte da complexidade e identifica a solução ideal com base em uma avaliação personalizada das condições únicas de exposição da sua aplicação.

#feitocomHyFlex



Ansell, ® e ™ são marcas comerciais da Ansell Limited ou de uma de suas afiliadas, exceto quando especificado. www.ansell.com/patentmarking. © 2018 Ansell Limited. Todos os direitos reservados.

HyFlex®